

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2000

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República

Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Departamento de Agropecuária

Carlos Alberto Lauria

Divisão de Planejamento, Análise e Disseminação

Luiz Sérgio Pires Guimarães

Divisão de Pesquisas Contínuas

Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente

Rosângela Corrêa de Almeida

Equipe Técnica

Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)

Denise Vouga Tardelli

Dulcinéia de Freitas Nascimento

Ieda da Purificação Rocha Lima

Laudelina Paula Cesario

Leila Sampaio Franco

Maria de Fátima Alpande de Figueiredo

Maria Lucia de Carvalho

Solange da Silva Fortes

Apoio computacional (DI/DEATE/DISIG)

Gerente

José de Souza Pinto Guedes

Equipe Técnica

Celso Santos Côrtes

José Eduardo Leite Pontes

José Walter de Figueredo

Paulo Sérgio da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os dados definitivos da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao ano de 2000.

Os dados são apresentados em nível de Brasil e de Unidades da Federação. Saliencamos que os dados das Unidades da Federação que possuem menos de 4 (quatro) informantes foram omitidos a fim de evitar uma possível identificação.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino . A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado, e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

A Pesquisa Trimestral do Couro objetiva levantar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirida e curtida. As informações produzidas fornecem aos órgãos do governo e entidades do setor privado subsídios para o acompanhamento e análise da evolução do setor coureiro.

2 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros bovinos. Os estabelecimentos que apenas efetuam a salga de couros (salgadores) não são objeto de pesquisa.

3 - PERIODICIDADE

As informações são coletadas trimestralmente, porém com registros mensais do trimestre de referência.

4 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO

A pesquisa é realizada em todo o Território Nacional. O cadastro de informantes possui em torno de 240 informantes.

5 - NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Trimestral do Couro investiga a quantidade de couro cru de bovino adquirida e a quantidade de couro de bovino curtida através dos vários métodos de curtimento (ao cromo, ao tanino vegetal e outros métodos) . A coleta de informações é realizada nos estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couros crus de bovinos. Cumpre destacar que a definição do corte foi efetuada, segundo uma avaliação criteriosa , a partir de informações da Pesquisa Anual de Couro relativas ao período de 1989 a 1995. O cadastro ora utilizado na pesquisa teve como base o cadastro da

Pesquisa Anual de Couro de 1995, através do qual foram selecionados os estabelecimentos pertinentes ao corte pré-estabelecido (5000 unidades de couro cru de bovino). Finalmente, salienta-se que com a elaboração deste novo cadastro, foi possível obter 98% da aquisição de couros inteiros de bovino com, somente, 43% do número de informantes da antiga pesquisa.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2000

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	24 794 060	12 233 179	374 144	5 727 626	157 761	496 398	5 804 952
JANEIRO	2 127 147	1 062 923	27 709	524 577	12 685	63 119	436 134
FEVEREIRO	2 081 543	1 038 841	27 388	498 285	12 831	57 791	446 407
MARÇO	2 124 557	1 035 297	22 659	511 198	14 865	52 354	488 184
ABRIL	1 887 684	931 008	27 858	414 143	10 090	42 657	461 928
MAIO	2 180 339	1 060 100	30 074	508 707	15 469	32 839	533 150
JUNHO	2 115 673	1 041 417	27 656	479 405	19 155	27 777	520 263
JULHO	2 122 963	1 077 893	29 015	512 125	13 801	36 154	453 975
AGOSTO	2 154 432	1 047 306	38 357	488 587	7 331	29 860	542 991
SETEMBRO	2 022 119	973 525	42 778	470 678	9 826	37 034	488 278
OUTUBRO	2 029 289	984 176	39 035	478 113	16 002	28 953	483 010
NOVEMBRO	2 051 922	1 017 101	22 559	450 244	15 345	40 390	506 283
DEZEMBRO	1 896 392	963 592	39 056	391 564	10 361	47 470	444 349

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/DIPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL - 2000

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	24 928 926	23 353 734	1 411 151	164 041
JANEIRO.....	2 098 787	1 965 953	120 665	12 169
FEVEREIRO.....	2 147 859	2 018 513	116 704	12 642
MARÇO.....	2 120 725	1 986 713	121 852	12 160
ABRIL.....	1 920 889	1 804 524	105 474	10 891
MAIO.....	2 192 636	2 063 952	115 204	13 480
JUNHO.....	2 126 748	1 988 272	120 795	17 681
JULHO.....	2 025 112	1 905 362	105 910	13 840
AGOSTO.....	2 128 011	1 992 563	122 838	12 610
SETEMBRO.....	1 996 335	1 866 395	116 727	13 213
OUTUBRO.....	2 095 737	1 957 846	120 188	17 703
NOVEMBRO.....	2 145 631	2 003 795	127 287	14 549
DEZEMBRO.....	1 930 456	1 799 846	117 507	13 103

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/DIPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO
 NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2000

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL	24 796 383	24 794 060	2 323
JANEIRO	2 127 147	2 127 147	-
FEVEREIRO	2 081 543	2 081 543	-
MARÇO	2 126 880	2 124 557	2 323
ABRIL	1 887 684	1 887 684	-
MAIO	2 180 339	2 180 339	-
JUNHO	2 115 673	2 115 673	-
JULHO	2 122 963	2 122 963	-
AGOSTO	2 154 432	2 154 432	-
SETEMBRO	2 022 119	2 022 119	-
OUTUBRO	2 029 289	2 029 289	-
NOVEMBRO	2 051 922	2 051 922	-
DEZEMBRO	1 896 392	1 896 392	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/DIPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2000**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	24 794 060	12 233 179	374 144	5 727 626	157 761	496 398	5 804 952
RONDONIA.....	-	-	-	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	X
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-	-	-	-
PARA.....	X	X	-	X	-	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	-	-	-	-	-	-	X
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	-
PIAU.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARA.....	498 114	371 641	-	86 101	32 323	201	7 848
RIO GRANDE DO NORTE...	X	X	X	X	-	X	-
PARAIBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	462 701	21 311	6 706	366 040	-	65	68 579
ALAGOAS.....	X	-	-	X	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA.....	606 975	153 203	37 960	415 812	-	-	-
MINAS GERAIS.....	1 911 907	1 218 390	104 965	509 813	-	9 350	69 389
ESPIRITO SANTO.....	X	X	-	X	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	5 008 184	2 913 057	21 355	760 906	31 775	-	1 281 091
PARANA.....	2 652 799	1 572 872	24 252	867 808	5 232	332	182 303
SANTA CATARINA.....	779 153	329 084	-	450 069	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 211 418	1 796 014	17 521	875 535	86 236	455 420	1 980 692
MATO GROSSO DO SUL.....	2 859 748	1 532 541	-	50 038	-	-	1 277 169
MATO GROSSO.....	1 385 416	539 123	-	307 340	-	16 878	522 075
GOIAS.....	1 290 641	926 684	97 304	264 458	2 195	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/DIPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2000**

MESES	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	24 928 926	23 353 734	1 411 151	164 041
RONDONIA.....	-	-	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	-	-	-	-
PARA.....	X	X	-	-
AMAPA.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	X	X	-	-
MARANHÃO.....	X	X	X	-
PIAUI.....	X	X	-	-
CEARA.....	524 781	524 781	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	X	X	-	-
PARAIBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	488 643	486 228	2 415	-
ALAGOAS.....	X	-	X	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	596 412	502 950	90 945	2 517
MINAS GERAIS.....	1 981 899	1 914 284	62 002	5 613
ESPIRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	X	X
SÃO PAULO.....	4 994 780	4 832 275	144 888	17 617
PARANA.....	2 659 905	2 181 947	477 947	11
SANTA CATARINA.....	785 773	629 528	156 245	-
RIO GRANDE DO SUL.....	5 221 212	4 620 069	465 544	135 599
MATO GROSSO DO SUL.....	2 853 187	2 853 187	-	-
MATO GROSSO.....	1 382 431	1 382 431	-	-
GOLAS.....	1 292 022	1 291 830	192	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEAGRO/DIPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS DEFINITIVOS

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS